

PARA USO DOS CORREIOS	
☐ Mudou-se	☐ Falecido
☐ Desconhecido	☐ Ausente
☐ Recusado	☐ Não Procurado
☐ Não existe o número indicado	
☐ Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
Reintegrado no serviço postal em ____/____/____	
Em, ____/____/____	
Responsável _____	

REFORMA ADMINISTRATIVA: MAIS GASTOS INÚTEIS, MENOS DINHEIRO PARA O AUMENTO DOS SERVIDORES

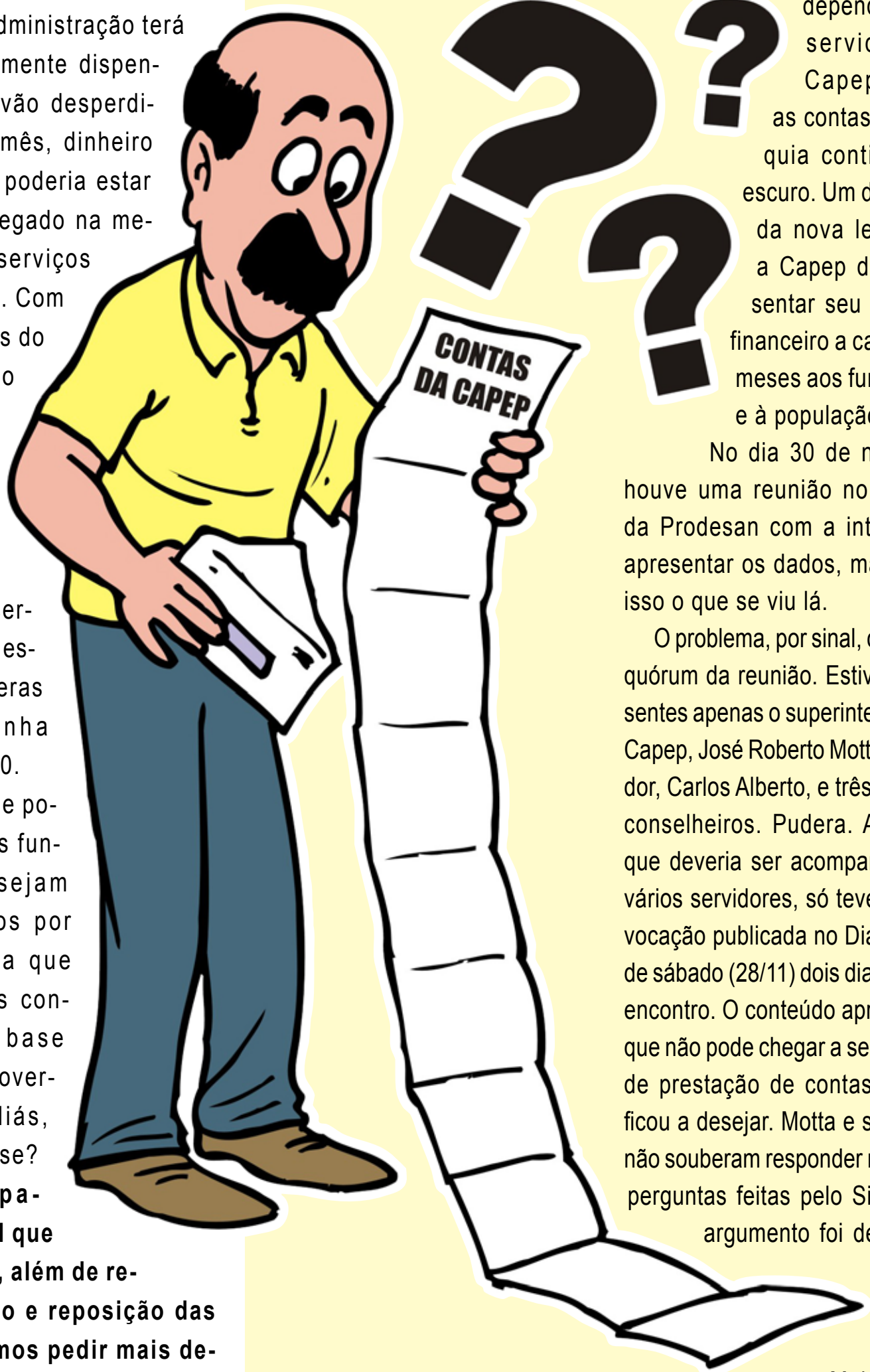
O Prefeito Papa se diz um administrador moderno, mas está recorrendo a métodos atrasados e moralmente questionáveis para governar Santos, Mandou para a Câmara o projeto de lei de uma reforma administrativa que cria mais 66 FGs e cargos de chefia.

Além de uma estrutura mais pesada, a administração terá cargos totalmente dispensáveis que vão desperdiçar, mês a mês, dinheiro público que poderia estar sendo empregado na melhoria dos serviços à população. Com mais salários do alto escalão para pagar s o b r a - rá menos dinheiro para o aumento dos servidores, que estão às vésperas da Campanha Salarial 2010.

É justo que população e os funcionários sejam prejudicados por uma medida que visa apenas contemplar a base aliada do Governo, que, aliás, anda em crise?

Na Campanha Salarial que está por vir, além de reajuste digno e reposição das perdas, vamos pedir mais decência àqueles que hoje têm o poder de distribuir poder. Um bom governo se faz com servidores valorizados!

CONTAS DA CAPEP AINDA ESTÃO NAS SOMBRAS



Seis meses depois da lei municipal que gerou o desconto dos dependentes de servidores na Capep Saúde, as contas da autarquia continuam no escuro. Um dos artigos da nova lei diz que a Capep deve apresentar seu balancete financeiro a cada quatro meses aos funcionários e à população.

No dia 30 de novembro, houve uma reunião no auditório da Prodesan com a intenção de apresentar os dados, mas não foi isso o que se viu lá.

O problema, por sinal, começa no quórum da reunião. Estiveram presentes apenas o superintendente da Capep, José Roberto Motta, o contador, Carlos Alberto, e três dos cinco conselheiros. Pudera. A reunião, que deveria ser acompanhada por vários servidores, só teve sua convocação publicada no Diário Oficial de sábado (28/11) dois dias antes do encontro. O conteúdo apresentado, que não pode chegar a ser chamado de prestação de contas, também ficou a desejar. Motta e sua equipe não souberam responder muitas das perguntas feitas pelo Sindserv. O argumento foi de que não estavam preparados.

Mais uma vez prometeram informar números detalhados do caixa da Capep posteriormente.

A falta de transparência da parte financeira da autarquia não é o único problema. Em junho do ano que vem vence o contrato com a empresa E&E, contratada a peso de ouro para gerenciar a parte administrativa da Capep. O Sindserv exige, com base no que foi aprovado pela categoria nas assembleias, que a terceirização seja suspensa, que a Prefeitura crie cargos necessários para atuar na gestão da Capep e que eles sejam ocupados por servidores capacitados, aprovados em concurso público.

Os membros do conselho da Administração dizem que existe essa intenção, mas a superintendência ase cala. Nada de prático tem sido feito para promover essa transição. Aliás, se hoje a E&E deixar a Capep, leva consigo todos os computadores e sistemas operacionais necessários para serviços como emissão de guias e auditorias médicas.

Também nada foi feito nesses seis meses para que o atendimento integral da Capep aos trabalhadores fosse retomado. A Prefeitura injetou dinheiro, os servidores estão sendo descontados por seus dependentes e os médicos e hospitais que haviam se descredenciado do sistema não retornaram.

Onde está esse dinheiro que ninguém vê? Não aparece na prestação de contas e nem na melhor qualidade do atendimento. Chega de incompetência e falta de transparência!

AJUDE A CONSTRUIR NOSSO PLANO DE CARREIRA

Com mobilização e luta conseguimos o compromisso de que o Governo não vai mandar o projeto do Plano de Carreira à Câmara. Agora começou nossa jornada em busca de um plano que reconheça nosso valor e que garanta a manutenção e a conquista de direitos.

Os grupos de trabalho do Magistério, dos funcionários de escolas, da Guarda Municipal e do Quadro Geral da Prefeitura já foram eleitos em assembleias. Eles serão responsáveis pela tarefa de organizar as propostas que queremos ver no novo plano. Mas o trabalho dos grupos não elimina a responsabilidade de cada um dos servidores de acompanhar o resultado das reuniões, participar das assembleias e multiplicar nos seus locais de trabalho o que está sendo discutido.

No último dia 3 o Sindserv realizou um Seminário sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários, onde foi possível tirar dúvidas e ouvir a apresentação sobre as diferenças entre o plano elaborado pela Fundação Getúlio Vargas e o plano em vigor desde 1995 e até hoje não cumprido pelo Governo.

Os trabalhadores também podem e devem trazer contribuições. Isso pode ser feito pessoalmente no SINDSERV, para os integrantes do grupo de trabalho nas reuniões



específicas ou mandando e-mails para sind_serv@uol.com.br.

Provavelmente em março, quando todas as sugestões e propostas já estiverem formatadas em um documento inicial, o Sindserv vai organizar um congresso. Os delegados eleitos para participar ficarão

liberados do ponto durante um dia inteiro. Desse grande encontro sairá a nossa proposta oficial do Plano de Carreira. Ela será o símbolo de um esforço conjunto e refletirá tudo o que merecemos na carreira.

Estamos dando o primeiro pas-

so para o início de uma caminhada.

Quanto mais gente andar conosco mais fácil será enfrentar os obstáculos do caminho. Participe, contribua, opine, leve as informações em seu setor e ajude a decidir o futuro da categoria para os próximos 20 anos.

NOVA MATERNIDADE: PROMESSA PRA INGLÊS VER

Depois da repercussão do parto realizado com a participação de um pai em cadeira de madeira em plena Maternidade Silvério Fontes, ficou evidente a falta de condições de trabalho e de estrutura das unidades municipais de saúde. Faltam profissionais e materiais simples como cadeira de rodas. Sobram despreparo e falta de compromisso com o atendimento à população.

Há cerca de dois anos a Maternidade Silvério Fontes foi parar no prédio do Hospital Arthur Do-

mingues Pinto, na Zona Noroeste e desde então funciona de maneira adaptada. Na sala de medicação, por exemplo, onde aconteceu o parto inadequado, não há sequer uma pia para os funcionários e médicos lavarem as mãos.

A mudança, levantou indignação e foi relacionada na época à uma grandiosa obra de uma agência de navegação erguida a poucos metros do prédio antigo. E o projeto do Complexo Neonatal, que foi propagandeado pelo Governo para ser inaugurado em 2009, ainda nem saiu do papel.

NOVO CONSELHO DO FUNDEB JÁ ESTÁ FUNCIONANDO

Foram eleitos os novos integrantes do conselho municipal que fiscaliza a aplicação dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb). Os novos integrantes foram eleitos em assembleia para checar as contas da educação de Santos por dois anos. No segmento professor foram escolhidas Amanda Blank e Denise Costa. No segmento funcionário os eleitos foram

Maria Amélia Silva de Carvalho e Rubens Matos da Silva.

